

Liga Contra o Cancro angariou cerca de 2 Milhões de euros mais 17% do que no ano passado

written by O Cidadão | 4 de Dezembro, 2024



Em declarações à agência Lusa, o presidente da LPCC, Vítor Veloso, explicou que o aumento no valor angariado este ano (1.916 943€) é de **17%**, manifestando a satisfação da Liga com a solidariedade de quem contribuiu neste peditório, que decorreu ao longo de novembro.

O responsável sublinhou que o sucesso desta iniciativa irá repercutir-se na vida das pessoas apoiadas pela instituição e que o valor deste ano ***“representa um apoio muito maior por parte da população portuguesa”***, juntamente com uma grande mobilização de voluntários.

No peditório de 2023, a LPCC tinha angariado 1.633.944€, valor

que se converteu no acompanhamento de 17.864 doentes através da compra de medicamentos, próteses, transporte para consultas e tratamentos, e ainda o pagamento de renda de casa, de eletricidade, de água e de alimentação dos doentes mais carenciados.

Vítor Veloso destacou que parte do valor angariado é também utilizado em bolsas de investigação para jovens e para estágios de curta, média e longa duração no campo de oncologia.

“No ano passado existiram 15.154 consultas gratuitas de psicologia, o que dá conta que há um envolvimento cada vez maior dos nossos doentes em relação às consultas e necessidade das consultas de psico-oncologia”, adiantou o presidente da LPCC.

Também no ano passado foi possível realizar o diagnóstico precoce de cancro de pele e da cavidade oral; detetaram 9.914 situações em que existia um diagnóstico de probabilidade de cancro; acompanharam 6.800 doentes em centros de dia e 310 em lares.

A Liga realizou ainda em 2023 ações de sensibilização que envolveram 367.667 alunos, 2.406 profissionais de saúde, realizou 27 conferências e 30 campanhas de prevenção.

Sobre o aumento de pedidos de apoio à instituição que se verificou este ano, o presidente afirmou que: ***“Não há dúvida nenhuma que a incidência do cancro continua a aumentar, mas há algo positivo, também se focaliza mais nos cancros iniciais. Por outro lado, verificamos que há, do ponto de vista económico-social, um maior número de doentes que nos procuram”***.

O peditório deste ano contou com a ajuda de cerca de 20 mil voluntários, devidamente identificados, que estiveram a pedir junto de cemitérios, de igrejas, grandes superfícies, e também nas principais ruas e avenidas das cidades do país.

Portugal mantém uma alta incidência de cancro, com mais de 69 mil novos diagnósticos registados em 2022, segundo o Global Cancer Observatory da Organização Mundial de Saúde.